



INFOMPMIS

Informativo quinzenal da Micro, Pequena e Média Indústria.

01/03/2013

Editorial

Por **Milton A. Bogus**, Diretor Titular do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria da FIESP

Apresentando o novo Boletim FIESP para Micro, Pequenas e Médias INDÚSTRIAS.

Caro Empresário você está recebendo, em 1ª. Mão, a 1ª. Edição do Boletim INFO-DEMPI-FIESP. Este Informativo faz parte de um projeto maior de levar conhecimento e informação às micro, pequenas e médias empresas.

Neste Boletim você terá informações sobre as melhores linhas de crédito, investimentos, financiamento, e claro a divulgação do nosso relacionamento com os principais Bancos do país.

Levaremos até você notícias legislativas de novos projetos de lei do Senado, Câmara e Assembleia Legislativa, e as atuações do Executivo Federal e Estadual que impactarão o dia-a-dia, o sucesso de seu negócio.

Você receberá conteúdo de artigos práticos, escritos por renomados consultores e professores das principais universidades do país, focados em aspectos da gestão de sua empresa.

Você ficará sabendo dos principais eventos realizados pela Fiesp, por meio do nosso Departamento DEMPI, sobre orientação na

gestão de sua empresa, com o apoio de mais de 20 universidades parceiras da Fiesp, eventos do nosso programa Sala de Crédito com a participação dos 6 maiores Bancos do País. Entre outras informações relevantes para que você possa tomar as melhores decisões na gestão da sua

empresa. Ou seja, estamos criando um novo canal de comunicação da FIESP com às

micro, pequenas e médias empresas, para que conheçam todas as lutas da FIESP em prol deste segmento de atuação, e para tanto precisaremos de seu apoio e colaboração, participando ativamente neste relacionamento, enviando sugestões de conteúdos e principalmente seus comentários sobre todos os conteúdos oferecidos.

Esperamos que goste deste Boletim que buscará sempre manter sua empresa informada dos principais assuntos que impactam seu dia a dia, e que, com certeza, auxiliará na sua constante busca da competitividade e sucesso nos negócios.



Calendário de Eventos

Fique sabendo dos eventos de Geração e Orientação de negócios para sua empresa... pag. 5

NESTA EDIÇÃO



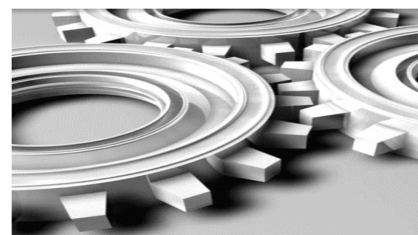
Info-Legislativas: RAIS 2013

Notícias Legislativas sobre Projetos de Lei, sobre o Senado, a Câmara, a Assembleia e o Executivo Federal e Estadual. **pag.2**



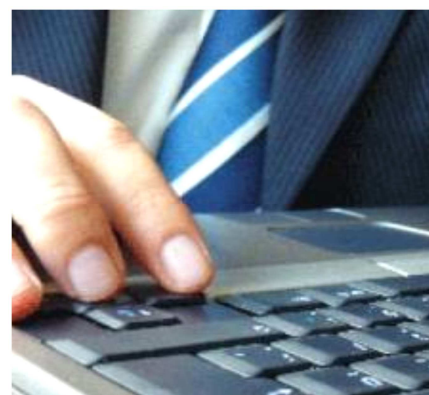
Info-Crédito: Sala de Crédito

Em janeiro de 2013, a Desenvolve SP emprestou R\$ 24,6 milhões... **pag.3**



Info-Indústria:

As MPes paulista fecharam 2012 com aumento de 8,1% no faturamento real... **pag.4**



Dicas de Gestão: Comunicação Estratégica nas PMEs **pag. 6**

➔ Info-Legislativas



➔ O Programa Especial de Parcelamento (PEP) de débitos do ICMS da Secretaria da Fazenda estará disponível para adesões no período de 1º de março a 31 de maio de 2013. O contribuinte que aderir ao programa e optar pelo pagamento à vista terá redução de 75% no valor das multas e de 60% nos juros incidentes. O PEP permite também realizar o pagamento em até 120 parcelas, com redução de 50% do valor das multas e 40% dos juros.

➔ PROJETO DE LEI Nº 57, DE 2013 do Deputado Chico Sardelli – PV, na ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA que dispõe sobre a instalação de sistema de monitoramento através de câmeras de vídeo em locais específicos, Ficando obrigatória a instalação de sistema de monitoramento através de câmeras de vídeo com gravação e arquivo de no mínimo 180 dias, na parte externa de: estabelecimentos comerciais e industriais; instituições financeiras; e órgãos públicos do Estado.

➔ Aprovada em 21/02 pela Câmara dos Deputados, a Medida Provisória nº 582 amplia os benefícios tributários concedidos pelo Executivo para dar mais competitividade à indústria brasileira. O texto original previa a desoneração da folha de pagamento para 15 novos setores, mas os deputados a estenderam para mais 33 segmentos.

A MP 582 trata também da concessão do benefício da depreciação acelerada para bens de capital e a criação do Regime Especial de Incentivo à Indústria de Fertilizantes (REIF). Por meio de emenda ao texto, foi atualizada de R\$ 48 milhões para R\$ 72 milhões, a receita bruta total das empresas para que possam optar pelo lucro presumido (regime simplificado de tributação). Este teto de faturamento estava congelado há 10 anos.

➔ - Valor Econômico – 19/02/13 - Em quatro meses, os consumidores

brasileiros poderão exercer um direito praticado há tempos por americanos e europeus: saber quanto pagam de imposto sobre um produto ou serviço. Hoje, esse valor está embutido no preço final e não é identificado na nota fiscal de compra. Pela lei 12.741, sancionada em dezembro pela presidente Dilma Rousseff, os cupons fiscais deverão identificar o valor de sete impostos federais, estaduais e municipais. A lei, no entanto, não deixou claro se o valor de cada tributo precisará ser impresso na nota ou se bastará informar o valor consolidado dos sete impostos. E isso pode fazer muita diferença para a indústria de automação comercial, o varejo e o próprio consumidor.

➔ Ag. Câmara – 08/02/13 - A Câmara analisa o Projeto de Lei Complementar 221/12, do deputado Vaz de Lima (PSDB-SP), que cria parcelas dedutíveis do valor devido mensalmente por empresas pertencentes ao Simples Nacional. A proposta altera a Lei Geral. De acordo com o texto, as parcelas dedutíveis variarão conforme a faixa de renda da empresa. O projeto acrescenta os valores das parcelas dedutíveis às tabelas contendo as alíquotas do Simples, constantes nos anexos da Lei da Micro e Pequena Empresa. Nessas tabelas, são definidas 20 faixas de renda para cada ramo de atividade exercido pela empresa (comércio, indústria, locação de bens móveis ou prestação de serviços), com alíquotas crescentes:

quanto maior a receita, maior é a alíquota aplicada para pagamento do Simples.

Um novo projeto de lei prevê isenção de impostos para startups tramita pelo Congresso brasileiro, após ser “adotado” pelo senador Agripino Maia (DEM). Nomeado PL 321/2012, o projeto prevê isenção de impostos, nas esferas municipal, estadual e federal para empresas iniciantes com receita bruta de até R\$ 30 mil por trimestre e, no máximo, quatro funcionários, caso o projeto seja aprovado haverá isenção de impostos ligados ao Sistema do Simples Nacional. O benefício será concedido pelo período de dois anos, que poderão ser renovados por outros dois. O texto ainda pode ser ajustado antes de sua aprovação.

FIESP EM AÇÃO

Numa operação para se aproximar do empresariado, o governador de São Paulo, Geraldo, decidiu resgatar o Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (CEDES). O órgão tem previsão legal para funcionar. O governo vai definir os detalhes sobre o funcionamento do conselho. Importante destacar que a Fiesp terá assento neste Conselho.

➔ Info-Crédito

Cartão BNDES passa a financiar Diagnóstico de Eficiência Energética

O Cartão BNDES passará a financiar Diagnósticos de Eficiência Energética para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

O objetivo é ampliar a oferta desse serviço especializado às MPMEs e, consequentemente, aumentar a demanda por financiamentos para implantação de projetos de eficiência energética no País.

O Diagnóstico que passa a ser financiado pelo Cartão BNDES pode apontar caminhos para que as MPMEs

Economizem até 30% de energia, percentual médio de desperdício do segmento apontado pelo Plano Nacional de Eficiência Energética publicado em 2011 pelo Ministério de Minas e Energia.

Agência de Fomento Desenvolve SP

Em janeiro de 2013, a Desenvolve SP (Agência de Desenvolvimento Paulista) emprestou R\$ 24,6 milhões para pequenas e médias empresas paulistas. A indústria foi o setor que mais recebeu investimentos, responsável por tomar 65% dos financiamentos, seguido de Serviços, 16%, Comércio, 10% e Prefeituras, que



representaram 10% do total. Segundo a agência, os investimentos para o setor Privado foram destinados à expansão e modernização de empreendimentos e compra de máquinas e equipamentos. Com os financiamentos de janeiro, a instituição

acumula um total de R\$ 914,3 milhões de desembolsos desde março de 2009, quando iniciou suas operações.



Segundo o presidente da agência, Milton Luiz de Melo Santos, a Desenvolve SP deve alcançar R\$ 1 bilhão em financiamentos ainda neste 1º semestre. Os investimentos do setor privado foram destinados à expansão e modernização de empreendimentos (fonte Desenvolve SP).

➔ Destaques

Governo está disposto a manter medidas de desoneração diz presidente da FIESP

Brasília - Após encontro com a presidenta Dilma Rousseff, o presidente da FIESP, Paulo Skaf, disse hoje que o governo está disposto a manter a política de desonerações para estimular a economia. "Ela deu sinalização clara de que pretende continuar esse caminho da desoneração, tudo o que ela puder reduzir de tributo, que beneficie as pessoas", disse Skaf na saída da reunião.

A maior preocupação, segundo o presidente da FIESP, é que as medidas garantam a diminuição de custo para o consumidor. Segundo o presidente da FIESP, Dilma não indicou as áreas que poderão ser beneficiadas com novas desonerações. Na avaliação de Skaf, os setores têxtil, de alimentos e bebidas, e o de manufatura deveriam ser beneficiados por terem impacto direto no consumidor.

Em discurso durante a abertura da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), Dilma disse que o governo será racional na desoneração de tributos este ano, mas sinalizou que é possível que os benefícios sejam concedidos a novos setores. Durante a reunião, o presidente da FIESP manifestou o apoio da entidade à Medida Provisória.

Ele também apresentou à Dilma um simulador *online*, criado pela FIESP, para que os consumidores possam calcular o desconto

recebido na conta de luz após as medidas do governo para redução tarifária da energia elétrica. A partir dos dados, o sistema simula qual deverá ser o novo valor da conta após o desconto.

27/02/2013 Agência Brasil.

Senado amplia teto de lucro presumido e desonerações

Folha de SP – 28/02/13 - Limite passa de R\$ 48 mi para R\$ 72 mi; texto segue para sanção de Dilma. Mais 20 setores podem ter redução tributária, dentre eles metrô, armas, aeroportos e empresas jornalísticas.

Medida provisória aprovada ontem pelo Senado amplia o número de empresas que podem optar por uma forma de tributação considerada menos burocrática e que permite o pagamento de um imposto menor: o cálculo a partir do lucro presumido.

A maior parte das empresas que estão no regime de lucro presumido recolhe 3% de Confins e 0,65% de PIS. No sistema de cálculo pelo lucro real, as alíquotas são 7,6% e 1,65%, respectivamente.

O projeto aprovado praticamente dobra o teto, para R\$ 72 milhões anuais, o que amplia o número de empresas beneficiadas, mas pode levar a uma perda de arrecadação de R\$ 1 bilhão por ano.

A MP também amplia o número de setores beneficiados pela desoneração da folha de pagamento, dos 15 propostos pelo governo para 35. Eles podem trocar a contribuição de 20% sobre a folha de salários por uma alíquota de entre 1% e 2% sobre a receita bruta.

Outra emenda aprovada aumenta de 1% para 4% a dedução no IR para pessoa física ou jurídica que doar para programas de tratamento do câncer e de deficiência física.

➔ Info-Indústria

INDÚSTRIA

A indústria paulista criou 10 mil postos de trabalho em janeiro na comparação com o quadro de funcionários verificado em dezembro, mostrou pesquisa da FIESP terça-feira (19/02). O destaque do mês foi a contratação de ao menos dois mil empregados pelo setor de Máquinas e Equipamentos. Os números são positivos, mas ainda não mostram com clareza que a esperada recuperação do parque produtivo brasileiro vai acontecer este ano.



As MPes paulistas fecharam 2012 com aumento de 8,1% no faturamento real (já descontada a inflação) ante 2011, aponta divulgação feita pelo SEBRAE-SP. Por conta do Natal, os ganhos em dezembro foram



8,2% maiores do que em novembro. A receita total foi de R\$ 528,5 bilhões em 2012, R\$ 39,5 bilhões a mais do que no ano anterior. Por setores, no acumulado do ano, o comércio lidera com aumento de 9,6% na receita, seguido dos serviços, com alta de 7%, e da indústria, com avanço de 5,6%. Só em dezembro, as MPes paulistas faturaram 6,3% mais do que no mesmo mês do ano anterior, o melhor resultado para o período desde 2000, diz o SEBRAE. Por conta das vendas de Natal, os ganhos foram 8,2% maiores do que em novembro. Com os ganhos, no último mês do ano passado foram R\$ 49 bilhões em caixa, R\$ 2,9 bilhões acima do registrado no mesmo período de 2011. Para janeiro, a pesquisa do Sebrae aponta que metade dos empresários consultados (50%) acredita que o faturamento da empresa vai ser mantido nos próximos seis meses. Em janeiro de 2012, 51% deles falavam em estabilidade, diz. Outros 29% esperam aumento no

faturamento, 9% creem em piora e 11% não sabem como se comportará o seu negócio.

Em 2013 teremos o início da obrigatoriedade da EFD-Contribuições para empresas do presumido e do setor financeiro. Com o ingresso das primeiras, passaremos a ter um novo batalhão de empresas impactadas diretamente pelo Sped, muitas delas precisando de recursos tecnológicos e pessoas preparadas para esse novo ambiente. Agora, o Sped vai pedir todos os detalhes dos itens os quais o PIS e Cofins devem ser recolhidos pelo empresário".

Governo anuncia mudanças no SPED e novas obrigações - Em março, entra em vigor a EFD Contribuições para empresas do Lucro Presumido. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi criado em 2009 pelo governo com o objetivo de substituir boa parte das obrigações acessórias das empresas. Neste mês de março, haverá a 1ª entrega da EFD Contribuições pelas empresas do Lucro Presumido, referente aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2013. Considerada a etapa mais complexa do SPED até o momento, a nova obrigação tem causado dúvidas e preocupação aos cerca de 1,5 milhão de contribuintes que serão integrados ao sistema.

GERAÇÃO DE NEGÓCIO

A GRU Airport, nova administradora do aeroporto de Guarulhos, e o SEBRAE assinaram dia 26 de fevereiro um convênio que prevê estímulos para contratar MPes. Serão mapeadas oportunidades para a participação do pequeno empreendedor nas obras do terminal e também na economia do próprio aeroporto. O convênio prevê ainda um investimento de R\$ 2,4 milhões, dividido em partes iguais entre o SEBRAE e o aeroporto, para desenvolver programas e capacitar 3.000 moradores das comunidades do entorno. (Fonte Folha de SP – 25/02/13)

DECRETO ESTIMULA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A presidente Dilma Rousseff assinou dia 06/02/12 decreto usando pela primeira vez o poder de compra do Estado para estimular a inovação tecnológica da Indústria. Fabricantes nacionais de equipamento de tecnologia da informação e comunicação (TIC) poderão vender ao governo o produto até 15% mais caros que os importados. Decisão foi antecipada pelo Estado no mês passado.

SOBREPREGO

15%

É o limite de diferença de preços que o governo poderá pagar por produto nacional de TIC.

25%

É o limite da diferença se o produto for desenvolvido no país.

RELAÇÕES NO TRABALHO

A partir deste ano, segundo determinação do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), micro e pequenas empresas com pelo menos 20 funcionários com registro em carteira terão de fazer uso do certificado digital para transmitir suas informações à RAIS. A regra também vale para os dados relatados ao CAGED, que reúne informações mensais sobre contratações e demissões no mercado de trabalho formal. Até então, a obrigatoriedade era válida apenas para companhias com mais de 250 funcionários.. O MTE adverte que o certificado digital utilizado tem de seguir o padrão ICP-Brasil. De acordo com o ITI (Instituto Nacional de Tecnologia da Informação), são certificadores as Caixas Econômicas Federais, a Receita Federal do Brasil, o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) entre outros. Desde meados do ano passado as Diretorias Regionais do CIESP também estão autorizadas a emitir a certificação. Associados ao CIESP e aos Sindicatos filiados a FIESP têm 20% de desconto. O prazo para a entrega das informações da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) já começou e vai até 8 de março. As empresas precisam informar ao MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), detalhadamente, quantos funcionários trabalharam na companhia em 2012, quantos entraram quantos saíram e qual foi o salário pago durante cada mês a cada um dos empregados. São passados também dados sobre sexo, idade e grau de instrução, entre outros.

→ Calendário de Eventos

AGENDA DO DEPARTAMENTO:



PALESTRAS DE GESTÃO

19/03

Plano de Marketing para Padarias

Local: Makro Guarapiranga

Exclusivo para Associados do SINDIPAN

26/03

Administração de Fluxo de Caixa

Local: Universidade Mackenzie

26/03

Manutenção e Segurança em Edificações

Local: Sinduscon

Exclusivo para Associados do SINDUSCON

27/03

Inovação para MPes

Local: FIPECAFI

SALA DE CAPACITAÇÃO

14/03

Sala de Capacitação

Local: FIA – Fundação Instituto de Administração

Acesse: <http://migre.me/dyzjs>

SALA DE CRÉDITO

20/03

Sala de Crédito

Local: FIESP

Acesse: <http://tinyurl.com/clpap46>

MAIS INFORMAÇÕES

Consulte o nosso site:

www.fiesp.com.br ou

mande um e-mail para cursos@fiesp.org.br

➔ Dicas de Gestão

TEMA: COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO PARA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

Por **Nancy Assad**, diretora executiva da agência NA Comunicação e Marketing, é especialista de comunicação, marketing e responsabilidade social. É autora dos livros **Liderança Eficaz** (Editora Publit, 2012), **As Cinco Fases da Comunicação na Gestão de Mudanças** (Editora Saraiva, 2010) e **Media Training** (Editora Gente, 2009).

O Futuro é Hoje

Entramos definitivamente na Era da Informação, em que a Comunicação é uma ferramenta indispensável para pequenas e médias empresas. Sites, email marketing, redes sociais e tantas outras mídias precisam transmitir uma imagem adequada para os públicos de interesse de toda empresa, independente do seu porte ou tempo de existência.

Atualmente, contar com uma Comunicação de qualidade torna-se um imenso diferencial para as empresas, que procuram tomar a dianteira das novas condições da economia e da sociedade para alavancar resultados. Estratégico não somente para os grandes, mas especialmente para os médios e pequenos negócios, o setor cresceu 17% em 2012 no Brasil, segundo levantamento da Abracom, e as previsões sobre seu futuro se multiplicam. A mídia impressa estará mesmo em declínio? Com o avanço da tecnologia e a democratização do acesso à informação, a aposta mais interessante para porta-vozes e anunciantes serão os pequenos veículos e mídias digitais ou ainda os meios tradicionais?

O que percebo dos mais recentes movimentos do mercado já vem sendo minha intuição há tempos: a necessidade de reinventar as estratégias de comunicação e marketing é imperativa, mas este processo não se pode dar de maneira precipitada. Seres humanos se comunicam como nenhuma outra espécie, isto nos define e impede ao desenvolvimento. Mas não podemos esquecer que levamos algum tempo para nos acostumar aos novos ambientes, e nos adaptamos a eles de maneira contínua. Para responder às

mudanças, precisamos compreender o processo pelo qual estamos passando.

A modernização se dá com a multiplicação dos meios, que já não são apenas o jornal, o rádio e a televisão. Com isso, é indispensável flexibilizar as linguagens, adaptando-as às novas ferramentas de comunicação. Os profissionais, por sua vez, precisam investir em sua formação e ampliar seu leque de habilidades, atentos às demandas do mercado. Além disso, e o que considero mais importante: a necessidade de customizar as soluções para cada escopo. Se um dia sequer existiram, as receitas prontas perdem ainda mais espaço na Era da Informação, esta cada vez mais complexa.

Dentro deste quadro, identifico três características fundamentais para a Comunicação do futuro:

Interatividade

Para serem atraentes aos consumidores, as mídias têm o dever de abranger elementos dinâmicos de participação. Usuários de todos os perfis querem ter papel ativo nas redes, apontando erros e acertos, dialogando com o conteúdo, e mais importante: compartilhando suas mídias favoritas.

Tecnologia

Esta veio para ficar. Televisões digitais, celulares, notebooks e tablets são aparelhos amplamente utilizados na comunicação contemporânea, e tornam-se cada vez mais massificados. Desta forma, abre-se um potencial gigantesco para as novas linguagens publicitárias, assim como estratégias de marketing e relacionamento integradas.

Conteúdo

Realmente chama a atenção à dificuldade em encontrar conteúdo de qualidade na mídia, seja informativa ou publicitária. Quem quer se destacar deve investir imprescindivelmente em formação acadêmica e cultural, em se tratando das universidades e do interesse social, e no aprimoramento de pessoal, do ponto de vista das organizações.

Como conclusão desses pensamentos, ressalto que existem diversas ferramentas pelas quais a comunicação de uma empresa de pequeno e médio porte pode ser

desenvolvida e melhorada, com os vários públicos com que interage. As atividades de Assessoria de Imprensa (Relações com a Mídia) e Comunicação, por exemplo, têm sido aperfeiçoadas para estabelecer novos patamares de relacionamento. Além disso, como fazem parte da sociedade, as empresas não devem se esquivar de ações de responsabilidade social, empreendendo projetos especiais que aumentam seu patrimônio intangível, incluindo aí investir no treinamento de funcionários. Os benefícios serão coletivos e os resultados - também no bolso - visíveis.



ENVIE SUGESTÕES DE TEMAS

Gostaria de outros temas nesta área, mande suas sugestões para cursos@fiesp.org.br

➔ Nossa Atuação

A FIESP para as MPMI's



O Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI da FIESP, atua em diversas frentes para apoiar e desburocratizar o dia-a-dia das micro, pequenas e médias empresas, que hoje, representam 99% das empresas, contribuem mais de 20% do PIB Nacional, e empregam mais 67% da mão-de-obra.

Com parcerias junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, bancos públicos e privados, universidades, institutos de pesquisas, entre outros, e atendendo demandas setoriais dos Sindicatos Filiados e das indústrias paulistas, estamos trazendo resultados concretos para este segmento.

Estes resultados já puderam ser percebidos nas ações de: Aprovação da Lei Geral; Convênios bancários; Salas de Crédito conjuntas entre agentes financeiros e o BNDES; Facilitação do licenciamento ambiental; Cursos com Universidades; ferramentas de apoio ao empreendedorismo, etc. Mas, o nosso desafio é ampliar cada vez mais o apoio a este segmento, visando serem mais competitivos, e também atuar no mercado internacional.

Hoje, não basta abriremos a empresa, precisamos melhorar ainda mais a sua gestão e fomentar o acesso à inovação, porque se assim não fizer a empresa ficará para trás.

E para estarmos mais próximos dos nossos empresários, promovemos o programa "Atendimento Fiesp para Micro, Pequena e Média Indústria", que através de parceiros, estamos presentes em eventos setoriais dos Sindicatos e regionais, como feiras, seminários e encontros.

Neste ano, iremos ampliar ainda mais as parcerias com as Universidades/Institutos incentivando ainda mais a capacitação empresarial e a sinergia entre Universidade e Empresa, teremos novos programas de crédito, promoveremos o acesso a novos mercados e oportunidades de negócios, fomentando e divulgando o Programa de Compras Governamentais e no âmbito internacional buscaremos mercados que tenham demanda e facilidade de acesso às nossas empresas, entre outras.

Canal Aberto ao Leitor

Abrimos este espaço nos enviarem dúvidas, comentários, sugestões e críticas para que este Boletim esteja mais próximo de você Empresários das micro, pequenas e médias indústrias.

Até a próxima Edição!

Info-MPMIs

O informativo quinzenal da **micro, pequena e média indústria** do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Av. Paulista, 1313 - 5º Andar
São Paulo - SP
e-mail: dempifiesp@fiesp.org.br

Seja nosso seguidor no
twitter: @dempifiesp